

PORQUÊ NO ALGARVE?

NÚMEROS estatísticos fornecidos recentemente pelo Serviço Meteorológico Nacional dão a razão mais importante da escolha do Algarve como uma das regiões turísticas de eleição.

UMA FRANCESA APAIXONADA PELA NOSSA PROVÍNCIA:

«TUDO O QUE FAÇO E VEJO NO ALGARVE É PRAZER PERMANENTE»

RECEBEMOS uma carta amiga e muito simpática de uma nossa assinante, de nacionalidade francesa, que vive em Paris.

as regiões do país. Cada uma tem o seu interesse, os seus encantos. O que nos interessa antes de tudo é que o turista que vá a Portugal seja o mais satisfeito possível com a viagem.

«Trabalho na propaganda de Portugal em Paris. Gosto de todas

(Conclui na 4.ª página)

CRÓNICAS OCASIONAIS

por TORQUATO DA LUZ

A LENDA QUE NÃO É

NA penúltima crónica fiz uma ligeira referência à lenda das amendoeiras e, precipitadamente, obedecendo à torrente das palavras, saí-me da ponta do aparo a expressão «princesa nórdica».

(Conclui na 5.ª página)

AS BELEZAS NATURAIS DO ALGARVE NÃO DEVEM SER ESCONDIDAS

III

por MANUEL FARIA

NÓS, que não somos turistas mas conhecemos por dever de ofício a nossa região, aliás como todo o Algarve, notamos que de um modo geral as pessoas que visitam a encantadora zona do Carvoeiro reconhecem e arquivam nos seus pensamentos toda aquela beleza.

Atingido o sector das fábricas de conserva de sardinha, indústria que nos deu fama mundial, encontramos-nos perante outro panorama e outra localidade que, embora rodeada de belezas naturais, ainda não sentiu os efeitos do turismo.

Fácil será imaginar, uma vastíssima e bela região com condições de sobejo para o desenvolvimento turístico, mas lamentavelmente quase interdita. Gostariamos que estas duas localidades nos oferecessem fácil acesso, para as podermos visitar ou incluir no nosso itinerário.

(Conclui na 4.ª página)



Para este elegante vestido de fazenda branca foi criado o casaco, de corte muito semelhante, em fazenda vermelha

SUSCITARAM GRANDE INTERESSE as conferências proferidas em Tavira e em Faro pelo dr. Garcia Domingues



Dr. Garcia Domingues

SOB o sugestivo tema «Tavira na época árabe», o ilustre arabista dr. José Garcia Domingues proferiu na terça-feira, no salão nobre da Câmara Municipal de Tavira e perante numerosa e culta assistência, uma brilhante conferência.

A sessão foi aberta pelo dr. Jorge Correia, presidente da Câmara Municipal, sendo o conferencista apresentado pelo dr. Miguel da Silva Morais Simão que elegantemente pôs em evidência o «curriculum vitae» do notável homem de ciência.

A conferência, fruto de longos e esgotantes estudos e pesquisas, foi escutada com o maior interesse vivo interesse e longamente aplaudida.

O dr. Jorge Correia agradeceu em nome dos tavirenses o valioso trabalho do dr. José Garcia Domingues e a generosidade manifestada na oferta que fez, à Câmara Municipal de Tavira de uma cópia da conferência, que se propôs, com a autorização do autor, mandar editar pela Câmara, como documento do maior interesse para a história da cidade, ainda porque uma notável parte da comunicação feita é de muito recente descoberta.

Na quinta-feira, no salão nobre da Junta Distrital, em Faro, o dr. Garcia Domingues proferiu uma conferência sobre o tema «Faro na época árabe».

(Conclui na 4.ª página)

NOTÍCIAS DE ESPANHA:

MAIS HABITANTES, MAIS TURISTAS ...E MAIS ALCOÓLICOS

DISSE o ministro da Informação do país vizinho, no último Conselho de Ministros, que 17.850.000 turistas visitaram a Espanha em 1967, isto é, um acréscimo de 3,5 em relação ao ano anterior.

Informa o semanário católico «Ecclesia» que aumentou o número de espanhóis alcoólicos: 117 por cento em três anos.

«Ecclesia» indica que 41 por cento dos homens e 33 por cento das mulheres bebem vinho e licôres fora das refeições, e 21 por cento dos homens têm a saúde mais ou menos abalada por causa do alcoolismo.

Segundo as estatísticas no fim do ano de 1967, a população espanhola era de 32.275.340 habitantes.

A Espanha conta com uma cidade de 3 milhões de habitantes (Madrid), uma de 2 milhões (Barcelona), 5 de meio milhão (Valência, Sevilha, Saragoça, Bilbao e Málaga) e 17 cidades com mais de 100 mil habitantes.

NOTA da redacção

TODOS nós estamos de acordo em conceber para os nossos filhos um futuro mais risonho e mais fácil do que aquele que nos foi dado. É humano. Nem sempre, porém, o podemos assegurar porque não está na nossa mão conhecer e dominar o destino.

Aquilo que está ao nosso alcance, no entanto, é uma melhor preparação dessa geração que nos vai continuar, tentando apetrechá-la, fortalecê-la, para encarar, mais corajosamente e à vontade, um futuro que a nós se nos afigura difícil, embora desconhecido.

É verdade! Tudo se dificulta perante aqueles que, pela primeira vez, enfrentam a vida. Nessa convicção, os pais pretendem não cometer, nos filhos, os próprios erros, ou então, prepará-los segundo processos que, aos seus olhos, se afiguram mais seguros sob este aspecto, porém, há teorias divergentes e antagónicas: os que preferem dar aos filhos uma educação magica segundo determinado sector universitário, mesmo através de todos os sacrifícios; os que defendem a teoria de que é preferível prepará-los para a vida prática, escolhendo cursos puramente técnicos

A NECESSIDADE DA PROMOÇÃO E A CONCORRÊNCIA

e na base experimental. Claro que tudo isto é contingente e dependente de numerosos factores. Quantas vezes a preparação dos jovens está limitada aquilo que se lhes põe ao alcance. E às vezes é tão pouco! Como exigir melhor preparação, se a situação económica dos pais é deficiente e a própria terra tem possibilidades muito limitadas?

Perante este panorama, é normal que, hoje em dia, os pais tentem preparar os seus filhos com todas aquelas bases que se encontram ao seu alcance, pensando que, deste modo, lhes facilitam o futuro. Assim é. Mas existe, também diariamente, uma batalha que se trava cada vez mais renhida: a da concorrência.

Faltam empregos e meios de vida para as novas gerações que todos os anos saem das escolas e das universidades com os seus cursos vários tirados, os seus diplomas debaixo do braço, e se dispõem a enfrentar, a sós, o futuro. Pertence, também, às autoridades locais preparar-lhes esse futuro.

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

A CIÊNCIA E AS EXIGÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

MUITO se tem falado das operações de enxertos de coração, que muito esperançosamente começaram na África do Sul mas que já levantaram as maiores divergências no campo da medicina. De cinco operados a maioria não escapou, o que fez surgir o problema da falta de segurança e de critério por parte dos cirurgiões que estão a tentar o novo processo.

Põe-se já a questão de legislar internacionalmente sobre o assunto e pergunta-se se valerá a pena tentar a operação quando as hipóteses de sucesso são tão baixas.

COMISSÃO DE TURISMO DE PORTIMÃO

O PRESIDENTE da Comissão Municipal de Turismo de Portimão, dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, foi reconduzido no cargo, facto que assinálamos com muito gosto.

A VIDA MARAVILHOSA DO ATUM CONTESTAÇÃO À REFUTAÇÃO DA NOSSA INÉDITA TEORIA MIGRATÓRIA (Resposta a dois cientistas)

pelo capitão-de-mar-e-guerra da R. A. JOSÉ SALVADOR MENDES

A navegabilidade do Guadiana entre o Pomarão e Mértola

FOI apurada a verba de 220.561\$00 referente aos trabalhos efectuados em 1966 para melhoramento das condições de navegação do Guadiana entre o Pomarão e Mértola.

A manutenção das cotas do fundo do canal navegável tem sido procurada pela construção de esporões marginais que concentram a corrente na parte central do leito.

Nos troços em regime rápido, com fundo de rocha, há necessidade de se proceder ao seu desmonte, o que se espera realizar em fase mais avançada.

O total de dispêndios com esta obra (incluindo a verba de 1966) atinge agora 1.702.545\$00.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

O segundo ilustre cientista interpela-nos sobre dada expressão inserta na comunicação

Após a referida interpelação, logo outra se suscitou, e a última. Esta, proveio do segundo ilustre cientista, aliás nosso conhecido e a quem votamos a mais elevada consideração, simpatia e estima, aliás decorrentes do seu saber, da nobreza do seu carácter e do seu fino trato.

Esta outra interpelação visava o seguinte facto: na pág. 102 da nossa comunicação, tínhamos escrito:

«Quando fecundado, o atum dispõe de sensibilidade exacerbada, no sentido de que...

(Conclui na 4.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PREMIO GRANDES

VIVENDAS — VENDE OU ALUGA

Em ÓLHOS D'ÁGUA (2), com ou sem mobílias, com piscina, quartos com casa de banho privativa, etc. Em BENFARRAS — BOLIQUEIME, 2 vivendas com piscina, água, luz, pomar, moinho para tirar água, com vista para o mar e Vila Moura. Em TAVIRA, 4 apartamentos com 3 quartos com roupeiro, 1 sala, 2 casas de banho, despensa, garagem e quintal. PREÇOS DE OPORTUNIDADE José de Sousa Gomes — Fonte — Boliqueime — telef. 16

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

UMA OBRA QUE SE IMPUNHA

QUASE com o último número do Jornal do Algarve a entrar na máquina, soubemos da dotação de verba para o alargamento da estrada Faro-Olhão, e tivemos de nos limitar a uma pequena notícia.

Várias vezes nos referimos à grande necessidade dessa obra, ao extraordinário tráfego que ali se verifica e aos perigos que a cada instante se depa-ram. E a propósito dos múltiplos acidentes que constantemente ocorrem no que é um dos mais movimentados troços da rede rodoviária algarvia, junto ao carácter noticioso da desdita, sempre chamámos a atenção das autoridades para a urgência desta obra. Pois bem, ela vai ser um facto, decorrendo os estudos técnicos respectivos e necessários a uma empresa de tal monta, para que foram orçamentados 9.000 contos!

O alargamento a que sabemos, verificar-se-á em todo o trajecto, sendo suprimidas algumas curvas (esses fatídicos locais onde dezenas de pessoas têm marcado encontro com a morte) e com características de concepção idênticas ao troço de estrada entre Faro e o Patacão. Deste modo as bicicletas e ao que consta as carroças passam a transitar em pistas separadas do trânsito automóvel, o que irá por certo diminuir, ao que se espera e de modo considerável o número de acidentes.

Muitos objectarão que seria preferível uma nova via, mas só o custo dos acessos numa e noutra localidade chamaria a si a quase totalidade da verba. Aos homens não se pode exigir obras de deuses, mas espera-se que esses estudos e projectos se efectuem com brevidade, para que num futuro próximo as duas progressivas localidades estejam ligadas no abraço amigo e actual de uma via compatível com a vida que por aqui pulula. Uma palavra é devida ao actual director de Estradas do nosso Distrito, sr. eng. António Rodrigues Pinelo, que a este como a tantos outros assuntos da Província tem dedicado o melhor do seu acrisolado querer. E essa palavra é a satisfação de quantos transitam pelas estradas, mormente neste trajecto Faro-Olhão, pelo contributo eficiente que à promoção da obra tem procurado imprimir!

Combata o MÍLDIO da VINHA com FOLPEC AZUL

um fungicida orgânico que, além do notável efeito sobre o MÍLDIO da vinha e de outras culturas, tem ainda acção contra os OÍDIOS



PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO CONSULTE OS SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA SAPEC

LISBOA Rua Vitor Cordon, 19 Telef. 366426

Depositário em FARO JOÃO INÁCIO Horta das Figuras — Faro Telef. 24000

Ecos

Partidas e chegadas

Regressou à capital, depois de passar alguns dias com sua esposa, na vivenda de sua cunhada, sr.ª D. Teresa Luísa Gomes Pereira Figueirinhas, na Quinta da Senhora da Rocha, próximo de Armação de Pêra, o sr. conselheiro dr. José Simões Figueirinhas, ex-presidente da Relação de Lisboa. — Esteve em Vila Real de Santo António e visitou a nossa Redacção o sr. Alberto Pereira Marcos, nosso assinante em S. Brás de Alportel. — Também passaram pela nossa Redacção o sr. Augusto Quintino Teixeira, 2.º cabo da Guarda Fiscal, nosso assinante no Livramento e o sr. Francisco Miguel Afonso, nosso assinante nas Furnasinhãs. — Regressou a Cabinda o nosso compatriota e amigo sr. Orlando Alves Barreto.

Casamentos

Na Sé Patriarcal de Lisboa realizou-se o casamento da sr.ª D. Elisabete Martins e Martins, com o sr. Valdemar Ferreira da Conceição. Foram padrinhos a noiva, a sr.ª D. Ludovina dos Santos da Conceição Madureira e o sr. José do Carmo e pelo noivo, a sr.ª D. Jesuína Gomes Ferreira e o sr. Alvaro Nunes de Oliveira Rico. — Na igreja da Conceição Velha e na maior intimidade, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria Nóbrega Silva Santos, aluna da Faculdade de Ciências, filha da sr.ª D. Hermínia Silva e do sr. Manuel dos Santos, com o sr. dr. Luís Fernando Júdice da Costa, filho dos nossos compatriotas, sr.ª D. Maria Amélia Carneiro Júdice da Costa e sr. Fernando Júdice da Costa. Foram padrinhos da noiva, seus tios, sr. José Henriques Gomes e esposa e do noivo também seus tios, sr.ª D. Maria Júlia Júdice Carneiro Capela e esposo, sr. Joaquim Lourenço Capela.

Baptizado

Na igreja de Nossa Senhora da Encarnação, em Vila Real de Santo António, foi baptizada a menina Fátima Virginia Bonança Fonseca, filha da sr.ª D. Maria Lourenço Bonança e do sr. Silvério Fonseca. Foram padrinhos a sr.ª D. Maria de Fátima dos Santos da Encarnação e seu pai, sr. José Correia Cabrita da Encarnação.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade. Em FARO, hoje, a Farmácia Oliveira Bomba; amanhã, Alexandre; segunda-feira, Crespo Santos; terça-feira, Paula; quarta-feira, Almeida; quinta-feira, Monteiro e sexta-feira, Higiene. Em LAGOS, a Farmácia Compromisso. Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Confiança; segunda-feira, Pinheiro; terça-feira, Pinto; quarta-feira, Avenida; quinta-feira, Madeira e sexta-feira, Confiança. Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça-feira, Olhanense; quarta-feira, Ferro; quinta-feira, Rocha e sexta-feira, Pacheco. Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; segunda-feira, Dias; terça-feira, Central; quarta-feira, Oliveira Furtado; quinta-feira, Moderna e sexta-feira, Carvalho. Em S. BRÁS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Dias Neves; amanhã, Pereira; segunda-feira, Monteiro; terça-feira, Dias Neves; quarta-feira, Pereira; quinta-feira, Monteiro e sexta-feira, Dias Neves. Em SILVES, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte. Em TAVIRA, a Farmácia Sousa. Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carmo.

CINEMAS

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Epitáfio (para amigos e inimigos)»; amanhã, «Como roubar um milhão»; terça-feira, «O gangster da Córsega»; quinta-feira, «O duelo na ilha». Em ALVOR, no Cine-Alvor, hoje, «Tambores de África» e «Os pistoleiros da noite»; amanhã, «O homem que ri». Em ESTOIL, no Cinema Ossómba, amanhã, «O cavaleiro do rei Arturo». Na FUSETA, no Cinema Topázio, amanhã, em matinée, «A nova Cinderela» e em soirée, «A nova Cinderela» e «O tecto do Japão». Em FARO, no Cinema Santo António,

A. Leite de Noronha MÉDICO

Consultas diárias a partir das 16 horas Rua da Trindade, 12-1.º, Esq. FARO

TELEF. { Consultório 22315 Residência 24642

Mário Zambujal

Ingressou no quadro redactorial do vespertino «Diário de Lisboa», o nosso amigo e antigo colaborador Mário Zambujal, dos mais conhecidos nomes do jornalismo desportivo português.

Para Mário Zambujal os nossos votos de felicidades nesta nova fase da sua actividade profissional.

AGENDA

NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa, realizando-se o funeral para o cemitério de Faro, o sr. capitão reformado, José de Sousa Regato Júnior, de 70 anos, combatente da Grande Guerra, natural de S. Tiago (Tavira). Deixa viúva a sr.ª D. Judith Maria Baptista Regato, e era pai da sr.ª D. Maria de Lurdes Baptista Regato de Tricate Carqueira e do sr. Eduardo Baptista Regato. José da Silva Piscarreta Faleceu no Lobito (Lagoa) o sr. José da Silva Piscarreta, viúvo, de 80 anos. Era pai dos srs. Joaquim Bentes Piscarreta e Luís do Sacramento Piscarreta, soldado da G. N. R. em Tavira; sogro das sr.ªs D. Maria dos Reis Granadeiro e D. Amarilde Calado Palhinhas; avô do pároco da Guia, rev. Alberto dos Reis Piscarreta; e irmão do sr. Joaquim de Sousa Piscarreta, nosso dedicado correspondente em Lagos. O funeral que se realizou após missa de corpo presente, na igreja de Lagoa, celebrada pelos párocos de Albufeira e da Guia, constituiu grande manifestação de pesar pois o extinto era muito estimado.

LOTAS

De 12 a 18 de Janeiro MONTE GORDO Artes diversas 23.739\$00 De 11 a 15 de Janeiro O L H Ã O TRAIINEIRAS : Amazona 13.140\$00 Vandinha 11.450\$00 Nova Clarinha 6.150\$00 Salvador 6.150\$00 Pérola do Arado 5.800\$00 Nova Sr.ª da Piedade 4.800\$00 Sete Estrelas 3.800\$00 Apóstolo S. João 3.680\$00 Costa Azul 3.350\$00 Mar de Prata 2.900\$00 Restauração 2.200\$00 Total 63.220\$00 De 9 a 15 de Janeiro PORTIMÃO TRAIINEIRAS : Senhora do Cais 41.800\$00 Sardinheira 33.700\$00 Portugal 1.º 29.860\$00 Ponta do Lador 26.180\$00 São Paulo 22.930\$00 Lola 20.450\$00 Mírita 17.800\$00 Flora 17.250\$00 Alga 16.700\$00 Anjo da Guarda 16.250\$00 Nova Palmata 15.900\$00 Vulcânica 13.200\$00 Sol 11.900\$00 Atalanta 10.500\$00 Novo S. Luís 9.300\$00 Praia Morena 9.250\$00 Alvarito 8.650\$00 Lena 8.100\$00 Neptúnia 7.800\$00 Pérola do Barlavento 5.850\$00 Nave 4.650\$00 Maria do Pilar 3.850\$00 Oca 2.900\$00 Brioosa 2.400\$00 Total 356.470\$00

D. Maria José Rodrigues Corvo

Faleceu em Tavira a sr.ª D. Maria José Rodrigues Corvo, de 82 anos, viúva, natural de Santa Catarina. Era mãe da sr.ª D. Maria Judite Rodrigues Corvo Bessa, funcionária dos C. T. T., casada com o sr. Carlos de Nery Fernandes Bandeira, oficial do C. T. T. em Faro e avô do sr. Armando Filipe Corvo Bandeira, furiel miliciano, em serviço no Ultramar.

João Vilanova

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu o sr. João Vilanova, de 77 anos, casado com a sr.ª D. Maria da Encarnação Calvino. Era pai das sr.ªs D. Maria Vilanova, D. Alice Vilanova e dos srs. João Vilanova Júnior e Víncio Vilanova; sogro da sr.ª D. Mariana Vilanova e do sr. Leonardo Gonçalves; e avô das sr.ªs D. Cristina Vilanova, D. Rogéria Vilanova e D. Maria José Vilanova e dos srs. Luís Vilanova, Didier Vilanova, Leonardo Vilanova e Jorge Vilanova.

D. Maria da Conceição Sotero

Faleceu em Tavira, a sr.ª D. Maria da Conceição Sotero, de 89 anos, natural de Santiago de Cuba. Era mãe das sr.ªs D. Maria Crispiana Rodrigues da Silva e D. Olivia Cândida Rodrigues Mendonça, já falecidas, avô da sr.ª D. Maria Carolina Tróia, residente em Alenquer e dos srs. Renato Rodrigues da Silva, funcionário do Banco Ultramarino e Eugénio Rodrigues da Silva, funcionário da Câmara Municipal de Tavira; sogro dos srs. Joaquim Pereira da Silva, proprietário, e Tomás Fernandes de Mendonça, 1.º sargento da Armada, aposentado.

Joaquim da Rosa

Faleceu em Vila Real de Santo António, de onde era natural, o sr. Joaquim da Rosa, de 60 anos, casado com a sr.ª D. Graziela Camarada da Rosa. Era pai da sr.ª D. Graziela Camarada da Rosa e dos srs. José Maria Camarada da Rosa e Inocêncio Camarada da Rosa; sogro das sr.ªs D. Maria Catarina Segura da Rosa e D. Maria Custódia da Encarnação da Rosa e do sr. Aníbal Beja de Sousa Bexiga; e avô das senhoras Maria Isabel Rosa de Sousa, Graça Maria Rosa de Sousa, Rosa Maria Se-

TAMBÉM FALCEBERAM :

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — a sr.ª D. Maria da Encarnação, de 68 anos, natural de Cacela, casada com o sr. Aurélio Cardoso. — o sr. João Francisco Luís, de 77 anos, natural de Castro Marim, casado com a sr.ª D. Marcelina de Jesus. Em FERRAGUDO — a sr.ª D. Raquel da Glória Moreira, de 91 anos, viúva, mãe da sr.ª D. Maria Rosalina Moreira, casada com o sr. Joaquim Francisco Galaraz Júnior. — o sr. Manuel Furtado Cortes, solteiro, de 27 anos, filho da sr.ª D. Isabel Maria Furtado José e do sr. Manuel de Jesus Cortes. Em LAGOS — o sr. José Pereira, de 58 anos, comerciante, sócio fundador da Adegua Cooperativa de Lagos, de que era concessionário há alguns anos, casado com a sr.ª D. Julieta Teresa Furtado. Na COVA DA PIEDADE — o sr. Francisco Fernando Mateus, de 53 anos, natural de Faro, maquinista naval, casado com a sr.ª D. Umbelina da Silva Mateus. Em MARVILÁ — a sr.ª D. Maria Amélia Rodrigues Ribeiro, de 70 anos, natural de Tavira, casada com o sr. Zeferino Ribeiro. Em TAVIRA — o sr. João Vicente, de 73 anos, natural de S. Brás de Alportel, casado com a sr.ª D. Adélia Inês Vicente e pai das sr.ªs D. Maria Fernanda Pires Vicente Peres, D. Maria Gabriela Pires Vicente Massapina e dos srs. João Pires Vicente e Manuel Paulo Pires Vicente e sogro dos srs. Renato Júlio Peres e José Francisco Massapina, regente agrícola. — o sr. José Luís Dias, de 46 anos, casado com a sr.ª D. Maria José Nobre Dias e pai da sr.ª D. Esmeralda Nobre Dias. Em LISBOA — o sr. Ricardo António Ferreira, de 74 anos, guarda da P. S. P., aposentado, natural de Loulé. — a sr.ª D. Maria Teresa Rodrigues, de 87 anos, casada, natural de Lagoa. — o sr. Joaquim Guerreiro Cabeçadas, de 67 anos, comerciante, natural de Loulé, casado com a sr.ª D. Rosa Maria Sequeira Cabeçadas e pai dos srs. Henrique José Sequeira Cabeçadas, Vitor Fernando Sequeira Cabeçadas e Rui Manuel Sequeira Cabeçadas. — a sr.ª D. Beatriz dos Reis, de 87 anos, viúva, natural de Porches (Alcântarilha). — a sr.ª D. Maria Rosalina Neto, de 77 anos, viúva, natural de Aljezur. — o sr. Reinaldo Paulo Rodrigues, de 45 anos, casado, natural da Fuseta. — o sr. José da Costa, de 69 anos, natural de Cachopo (Tavira), casado com a sr.ª D. Ilda da Conceição Baptista da Costa.

As famílias enlutadas apresenta o Jornal do Algarve sentidos pésames.

BELLATRIX ESPECIAL ALIMENTAÇÃO TRANSISTORIZADA

Table with 2 columns: Item and Price. Includes 'De 4 a 17 de Janeiro QUARTEIRA' and 'TRAIINEIRAS' list.

ALADORES PURETIC

Table with 2 columns: Item and Price. Includes 'De 11 a 15 de Janeiro LAGOS' and 'TRAIINEIRAS' list.

MOTORES INTERNATIONAL

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todos os centros piscatórios do Continente e Ultramar.

Foi muito concorrida a inauguração da nova estação dos C. T. T. de Castro Marim, que teve a presença do chefe do Distrito

Castro Marim registou extraordinária animação ao ser inaugurada, na quinta-feira, a nova estação dos C. T. T., em pleno centro da povoação, que por isso fica valorizada. Muito povo da histórica vila e seus arredores assistiu à cerimónia que lhe assinala progressivo momento.

Presentes, entre outras individualidades, os srs. dr. Joaquim Romão Duarte, chefe do Distrito; coronel Joaquim dos Santos Gomes, governador civil substituto; capitão Martins Vicente, comandante distrital da P. S. P.; capitão Lino Vaz Palma Antunes e prof. António Rodrigues Estêvão, respectivamente presidente e vice-presidente do Município de Castro Marim; vereadores José Miguel Rufino e José Teófilo Germano Lopes; Romeu Jacinto Tavares Rosa, presidente da Comissão Municipal de Assistência; Alfredo Timóteo Ferro Galvão, presidente do Município de Olhão; Marcelino Vieira, chefe do Posto da P. I. D. E. em Vila Real de Santo António; dr.ª Andrea Areias Pinto de Paula, notária; José Carlos de Melo, chefe de Serviços e eng. Pereira Leitão, chefe da Circunscrição de Telecomunicações dos C. T. T.; Rodrigo Sá de Abóim e Abóim, chefe da estação de Vila Real de Santo António e Alberto António Viegas Correia, chefe da nova estação.

Cortada pelo sr. dr. Romão Duarte a fita que vedava o acesso ao edifício, gesto que o público muito aplaudiu, procedeu o rev. Oliveira Henriques à bênção das dependências, após o que o sr. José Carlos de Melo, em representação do administrador-geral dos C. T. T., se congratulou pela inauguração e pelo que esta constituía para Castro Marim, afirmando que os C. T. T. estão sempre atentos às necessidades das populações, melhorando ou substituindo, como era o caso da obra que se inaugurou. Agradeceu ao proprietário do imóvel, sr. Reinaldo dos Santos Madeira, os trabalhos de adaptação que mandara efectuar e ao sr. governador civil e convidados a sua honrosa presença.

O chefe do Distrito agradeceu os cumprimentos e o interesse posto pelos C. T. T. no melhoramento, demonstrativo de que aquele organismo acompanha o desenvolvimento da Província, felicitando os castro-marinhenses, na pessoa do seu presidente do Município, pela nova estação de correios de que dispunham. Seguiu-se uma visita às dependências do imóvel, constituídas por ampla sala de serviços, arquivos e residência do chefe da estação.

A NOVA SONDA BELLATRIX É A ÚNICA EQUIPADA COM DISCRIMINAÇÃO VARIÁVEL E FILTRO DE RUÍDOS

Vende-se em Olhão

Terreno com 800 m2 na Avenida da República, com plano de construção já aprovado. Trata: Manuel Santos Cotovio — Rua Formosa, 9 — Olhão.

Vila Real de Santo António AGRACEDIMENTO Rosa Flores Belo

Sua família vem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento às pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e igualmente agradecer às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Viajante de Mercenarias Admite

Soc. Industrial Olhanense, Lda. — Olhão. Telef. 73031 Apartado 51.

J. Mendes Furtado

Médico - Especialista

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 15 às 19 horas

Rua do Comércio - Rua da Hortinha, 26-1.º

PORTIMÃO

As belezas do Algarve não devem ser escondidas

(Conclusão da 1.ª página)

so roteiro turístico, mas como a volta se torna dispendiosa, muitas vezes somos forçados a esquecê-las.

Entramos agora em Portimão, a segunda maior cidade do Algarve. A sua praia da Rocha tem de ser considerada um caso excepcional, praia capaz de ombrear com as melhores do mundo. No arquivo das exigências, é natural que lhe tenham sido apontadas algumas falhas, porque a perfeição continua muito distante das ambições do homem. Contudo, se consultarmos as nossas consciências, depressa nos convenceremos de que a Rocha, em belezas naturais, ultrapassa de longe muitas praias de fama mundial, isto se nos referirmos ao clima, à temperatura das águas, à finura das areias e à sua extensão.

Quem, com olhos de ver, começar por admirar a fortaleza de Santa Catarina, terá certamente de se deixar prender por tudo o que ali há de belo, pois tem ante si um antigo forte transformado em moderno restaurante e a maior esplanada ao ar livre existente na Província. O Hotel Algarve é digno de admiração, e se falamos de hotéis teremos de assinalar o monstruoso Hotel Júpiter, bem como o antigo e pequeno Hotel de Bela Vista que merece ser citado por ser de todos o que oferece melhor panorama. O seu terraço, nem por ser pertença do hotel deixou de estar ao nosso dispor para admirarmos toda a inesquecível Praia da Rocha. No entanto, sempre que somos encarregados de mostrar o orgulho deste Algarve, fazemo-lo também junto ao Restaurante Pinguim, utilizando a passagem pelo cimo das rochas, ou miradouro da extremidade sul, que deve ser admirado por quantos por ali passam.

A soberba Praia da Rocha, tem de facto óptimas condições turísticas, que aliadas à sua beleza natural tornam o conjunto incomparável e a foz do Arade, quer de um lado quer de outro, tem sempre de contagiar ou atrair outras gentes! Por isso e quanto a nós, mostrar a Praia da Rocha, não é, nem pode ser, coisa de escassos minutos, nem tão pouco chegará uma breve passagem pela avenida. Muito menos devem deixar-se os turistas entregues a si próprios, ou esconder-lhes aquilo que interessa mostrar, só para não perder tempo. Assim não! Nós não somos turistas, nem possuímos interesses nestas zonas, nem noutras que temos e havemos de elogiar, mas somos algarvios, daqueles que se orgulham de o ser e fazemos sementeiras, com fé em boas colheitas, mas sempre baseadas na realidade e confiando no futuro.

Quem for encarregado de mostrar o Algarve a estrangeiros e assim não proceder, está com certeza prejudicando o turismo, fugindo a uma propaganda gratuita de que muito necessitamos e prejudicando os seus próprios interesses.

Quem nos leu com atenção, terá suposto o retrocesso a Portimão, novamente. Não. Nunca dispensamos a passagem junto da costa, em direcção a Alvor, pois está mais que provado que estes poucos quilómetros que vão da Praia da Rocha passando pelo Vau e Três Irmãos, merecem ser percorridos. São belezas naturais de amostra indispensáveis aos nossos visitantes. E é francamente lamentável que os caminhos por onde temos de passar não ofereçam condições comparadas com a qualidade turística da região.

Deixamos a praia do Vau e também a estrada que nos levaria a Alvor, guiados por uma tabuleta com a indicação da praia dos Três Irmãos, algumas centenas de metros por uma carrileira insuportável pois nem caminho se lhe deve chamar, mas chegamos a um dos mais belos pontos da costa algarvia. Julgamos que esta muito em breve passará a chamar-se unicamente praia de Alvor, mas isso não importa, nem ninguém deve ficar mal impressionado com as opiniões recolhidas de muitas centenas de turistas e que hoje por nossa conta, transmitimos publicamente.

A praia dos Três Irmãos, ou de Alvor, vista de junto das novas vivendas na parte leste, tem sido considerada a melhor praia do Algarve. Paraíso, como tantos lhe têm chamado, inesquecível para toda a vida, nós chamámo-lhe du-

Uma francesa apaixonada pelo Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

des se for possível.

Claro, o Algarve tem condições climáticas que alargam para todo o ano a estadia, e quando se gosta de banhos de mar e de sol como eu, não há dúvida, lá se está lindamente.

Ainda me falta conhecer muito da Província. Cada viagem venho com uma lista grande de passeios a fazer, visitas a sítios, monumentos, hotéis, restaurantes, empreendimentos turísticos, etc. O Jornal do Algarve ajuda-me muito na organização dos meus passeios e distrações, porque para mim, tudo o que faço e vejo do Algarve é prazer permanente.

Muitas vezes é preciso tornar a ver aquilo que já se conhece porque de ano para ano muda muita coisa.

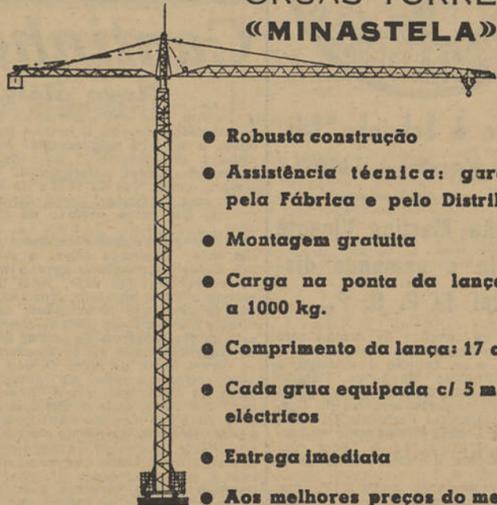
Wanted Apartment or villa for

2 persons, for the period 13-7-68 to 3-8-68 in Villa Real-Monte Gordo district Details to D. M. Gledhill 56 West Avenue, Honley Huddersfield-England.

rante algum tempo «a bela esquadra», mas o Hotel Alvor e o conjunto de arranha-céus, retirou-nos essa opinião, para em seu lugar admitirmos a ideia de que muito em breve a zona de Alvor será das mais progressivas, talvez a praia sossegada que muitos têm ambicionado, com apartamentos próprios, sem ruídos incómodos, enfim, uma verdadeira praia para férias.

E passando pelas redondezas de Alvor, apreciando os pequenos palacetes de fino gosto e moderna construção, lá vamos a caminho da estrada que nos levará a Lagos, para de novo admirarmos outras belezas. — MANUEL FARIA

GRUAS-TORRE «MINASTELA»



- Robusta construção
- Assistência técnica: garantida pela Fábrica e pelo Distribuidor
- Montagem gratuita
- Carga na ponta da lança: 600 a 1000 kg.
- Comprimento da lança: 17 a 30 m.
- Cada grua equipada c/ 5 motores eléctricos
- Entrega imediata
- Aos melhores preços do mercado

Distribuidor: MINASTELA, LDA.
Rua Dona Filipa de Vilhena, 12 - LISBOA
Telefones 771221-776731



COLCHÕES DE MOLAS
espumaflex

MOLAS + ESPUMA

COLCHÕES DE ESPUMA
poliflex

de espuma fabricada com produtos e técnica

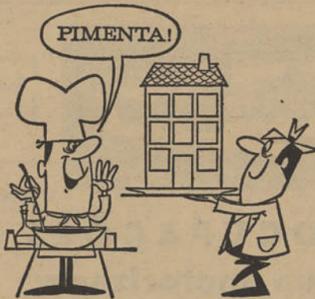
produtos

Molaflex

Peça informações detalhadas nos estabelecimentos de
HORÁCIO PINTO GAGO
MOBÍLIAS - TAPEÇARIAS
ESTOFOS-DECORAÇÕES

Telefone-38-LOULÉ

Av. José da Costa Mealha, 23 • R. Dr. Frutuoso da Silva, 18



POIS!...

POIS!...

SOME E SIGA...

145 CONTOS RENDEM-LHE 965\$00 MENSAIS

Juro de 8%.

Apartamentos mobilados e andares

Em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas. Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna. Piscina, Parques, Pavilhões desportivos, Garagens, Arborização, Colégios, Escola Técnica e Liceal.

O maior centro comercial da linha de Sintra (em construção) venda e aluguer de estabelecimentos.

Armazéns com áreas de 40 a 4.000 m2 com muito bons acessos a viaturas. Transportes garantidos só na REBOLEIRA (CIDADE JARDIM) - AMADORA.

LINHA DE CASCAIS Apartamentos mobilados

Em Paço d'Arcos (Parede) Junqueiro (S. João do Estoril) Alapraia

A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

NÃO SE PERCA NO CAMINHO DAS SOMAS

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Ex.ª nos nossos escritórios.

J. PIMENTA, LDA.

Em Lisboa - Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Tel. 45243 e 47843.

Em Queluz - Rua D. Maria I, 30 - Tel. 952021/22

Em Reboleira - Amadora - Serviço permanente - tel. 933670

A vida maravilhosa do atum

(Conclusão da 1.ª página)

que respeita à temperatura e salinidade».

Com a sua notória gentileza, aquele ilustre cientista limitou-se a perguntar-nos qual a razão por que assim havíamos concebido. De seguida, respondemos que a referida expressão não constituía conceito da nossa lavra, mas que, todavia, o tínhamos tomado por bom, ao extrair-lo de certo tratado. E, de facto, no livro intitulado «La Pêche au Maroc», da autoria de J. B. Emile Marchand, encontramos, não há longos anos, a pág. 48, o seguinte:

«Pêchons, les thons ont une sensibilité exacerbée en ce qui concerne la température et la salinité». (Fecundados, os atuns têm uma sensibilidade exacerbada, pelo que respeita à temperatura e salinidade).

No que se refere à temperatura, dúvida alguma resta no nosso espírito sobre a sensibilidade exacerbada que o atum sexualmente maduro manifesta às variações da mesma; e, pelo que toca ao grau de salinidade da água do mar, no que se refere ao mesmo atum, daremos a seguir o nosso modesto e desprezível parecer.

No que concerne em conjunto, e no entanto, a esses dois factores naturais, devemos esclarecer que a Natureza, aliás tão sábia e providente, houve por bem dispor as coisas de tal forma que, às populações de tunidos, fossem assegurados convenientemente o seu habitat de inverno, a sua «zona de corridas» migratórias, a sua «área de postura ou desova» e, finalmente, a sua «área de alimentação»; e, por isso, certa população de atuns, instalada em dada região marítima, ciente ficará de que nela encontrará, certamente, as necessárias e indispensáveis condições de vida; que, quando do seu movimento migratório genético, este será seguramente empreendido sem apreciável variação de temperatura da água do mar em que vai correr, o que, aliás, é requerido, necessária e indispensavelmente, pelo seu estado de maturação sexual, e corroborado pela forma por que executa a corrida respectiva, empreendida em longitude e, portanto, em águas sensivelmente à mesma temperatura, ou com fracas variações desta; que, no termo dessa corrida genética, encontrará seguramente águas que reúnam as adequadas condições exigidas pelo fenómeno fisiológico da postura ou desova, em boas condições; e que, finalmente, a partir da «área da desova ou postura», esse peixe passa a movimentar-se em latitude, visto que, quando sexualmente imaturo, reverte indiferente às variações de temperatura do meio líquido em que vive, para assim poder tentar encontrar mais facilmente os

alimentos de que carece em abundância, para efeito da necessária e indispensável superalimentação, aliás bem requerida para efeito de longa hibernação, realizada mediante um repouso físico e fisiológico, nas profundezas do seu «domicílio de inverno».

Tudo isso lhe deve estar certamente fadado, pelo que o atum não terá de se preocupar com a busca de tudo quanto necessita, para efeito da manutenção das suas condições de vida; isso, já lhe tem sido de antemão facultado pela sábia e providente Natureza que, de forma absoluta, assim o comandará em todos os actos da sua vida normal.

Nestas condições, parece descabido o conceito antigo e bem divulgado, de que o atum, quando sexualmente maduro, procura (?) as águas quentes e mais salinas da costa, para efeito da postura ou desova, em época adequada. No nosso modesto entender, não terá esse peixe, de facto, de buscar águas nessas condições; encontrará-las, certamente, no decurso da sua digressão migratória genética, desde que ele se não afaste das normas de vida que a Natureza tão sabiamente lhe traçou.

J. SALVADOR MENDES

Suscitaram Interesse as conferências proferidas pelo dr. Garcia Domingues

(Conclusão da 1.ª página)

Garcia Domingues apresentou novo e não menos valioso trabalho, que intitulou de «Aspectos geográficos do Algarve na época árabe», o qual teve também selecta e numerosa assistência que premiou o erudito algarvio com muitos aplausos e felicitações.

A ambas as conferências contamos referir-nos mais pormenorizadamente no próximo número.

Vende-se Traineira

Própria para pesca da linha, ou enviada, comprimento 15 m. motor G. M. 170 HP., em estado novo. Tratar em Portimão - Rua Júdice Fialho, 42 ou Telefone 1016.

FIOS PARA TRICOT

A. NETO RAPOSO

A casa que mais sortido tem em fios para tricot e crochet, Nacionais e Estrangeiros venda directa ao público ao preço da Fábrica.

Escocesa lisa e mescla desde 140\$00 e Rabilon a 200\$00, e ainda Algodão, Perlaçon, Ráfias, Rubia, etc.

Damos uma caderneta de Bónus, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.º Dt.º (Junto à Est. de Metropolitan).



ANTIGUIDADES

Caravelos

Compra e Vende Móveis, Quadros, Porcelanas, Tapeçarias, Jóias, Moedas, Pratas, etc.

AVENIDA JORGE V, 40

Telefone 2470423

(Junto à marginal)

CARCAVELOS

Serração e Carpintaria Estância de Madeiras Nacionais e Estrangeiras

Agentes das portas PLACOL e APARITES

Agentes dos produtos PLATEX

Colas, Contraplacados, TABOPAN, etc.

João R. S. Baptista & Banha, Lda.

PORCHES (Lagoa)

Telef. 17-07

Estão desde já à disposição dos srs. industriais da construção civil e agradecem as vossas prezadas consultas

FIOS PARA TRICOT

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PARA TRABALHAR À MÁQUINA E À MÃO

TODOS OS TIPOS—ORLON—TODAS AS TORÇÕES

PREÇOS DE FÁBRICA

A venda na

Sociedade de Lanifícios Neve, Lda.

Rua do Ouro, 292-1.º, Esq. — Telef. 362470 — LISBOA-2

(Junto ao Rossio)

FIOS DE LÃ — MOHAIR COM PÊLO — FIOS ESPECIAIS

Espiche carece de muita coisa para se valorizar

LAGOS — O termo conhecimento de que o sr. Manuel Francisco Marques se abalançara a dotar Espiche com uma casa de pasto, contribuiu para que ali nos deslocações. Ficamos satisfeitos por ver que a sua obra representa muito para a povoação, mas deveras contrastados por verificarmos o muito que falta para a valorizar.

O mercado de que a povoação carece não passou de projecto; a antiga escola, que nos constou destinar-se a igreja, vai ruindo pouco a pouco; o fontanário junto à estrada Lagos-Sagres, não abona sobre limpeza, e mesmo acontecendo com os arruamentos pelos quais correm águas pútridas. Numa palavra, a casa de pasto que agora surgiu está rodeada de muito que a não abona, apesar do bom gosto que mesmo no aspecto sanitário evidencia. Decerto o Município, apesar dos problemas que o avassalam, procurará a pouco e pouco curar do que importa à valorização de Espiche, que, justo é reconhecermos, já marca sob o ponto de vista turístico, não só pela passagem forçada de quantos se deslocam a Sagres, como por ser vizinha da povoação da Luz.

O nosso alerta fica, esperando que os espichenses, cónscios de que a sua povoação se valorizará na medida em que cuidarem da sua limpeza, actuarão no sentido de virem a despertar o Município para a solução dos seus problemas.

PARA QUANDO A ESTATUA A S. GONÇALO? — O facto de a típica aldeia de Moncarapacho contar desde o dia 7, com o Largo de S. Gonçalo de Lagos, é mais que suficiente para chamarmos a atenção dos que presidem aos nossos destinos para a estátua a erigir na sua terra em homenagem a tão virtuoso filho de Lagos.

Data do Colóquio Gonçalino em Lagos, a ideia que foi sancionada pela Câmara transacta, se não oficialmente pelo menos verbalmente. Não nos inteiramos sobre quaisquer diligências em tal sentido pela Câmara actual. Esta tem problemas bastos, sabemos, mas para honra de Lagos, decerto não se alheará ao da estátua de S. Gonçalo, cujo projecto constou ter sido elaborado.

ESTÁ DE PARABENS A ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE LAGOS — Registamos com satisfação o facto de à Escola Industrial e Comercial de Lagos haver sido atribuído o 1.º prémio do Grupo A do Concurso Distrital de Presépios. E isto porque temos conhecimento de que todas ou quase todas as figuras que deram vida ao presépio foram moldadas pelos alunos da referida Escola, que no Ciclo Preparatório actuam sob a direcção do mestre Quintas e António da Luz.

NÃO PODERÁ A C. P. SERVIR MELHOR? — Porque há prejuízos, especialmente para os alunos dos estabele-

cimentos de ensino, nos atrasos constantes das automotoras e comboios, vêm até nós muitos pais prejudicados por esse facto, pois das faltas marcadas podem resultar notas negativas e até ausência de médias para exame.

Assim, bom seria que tudo se encaixasse para evitar atrasos nos comboios e automotoras que saem de Lagos, pois apesar de poderem atribuir-se a atrasos dos que a Lagos pegam, dá má impressão registar atrasos logo na estação de origem. Isto é mais reparado pelo recente aumento das tarifas, estando os passageiros no direito de dizer que quanto mais pagam mais mal servidos são.

É natural que a C. P. tenha vontade de servir, e assim esperamos que sirva mesmo, evitando por todos os meios ao seu alcance os atrasos, não só pelos motivos apontados como por tantos outros que originam esperas algumas vezes em estações ou apeadeiros menos confortáveis.

OBRIgADO A JOAO LEAL — Obrigado a João Leal, não é favor, pela forma como se expressou sobre a vitória do Esperança obtida na Fuseta no dia 7. Comentar é fácil quando não se tem presente a imparcialidade, mas quando o espírito de justiça está presente, doa a quem doer, como acontece ao comentador em causa, o facto de se ver salientada a quarta vitória do Esperança alcançada fora do seu terreno, é mais que suficiente para incutir ânimo nos seus componentes no sentido de jornada condigna até final da época.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

Frieiras... QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando "QUEIMAJA", desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À venda nas Farmácias.

Defesa civil do território

Com vistas à activação dos respectivos serviços e à realização próxima de alguns exercícios, o Comando Distrital de Faro da Legião Portuguesa está procedendo à remodelação das Comissões Concelhias de Defesa Civil do Território de todo o Algarve. Foram já remodeladas e tomaram posse as comissões dos seguintes concelhos:

Tavira — Dr. Jorge Augusto Correia, presidente da Câmara Municipal; Cristóvão Texugo de Sousa, comandante de Lanca de Tavira da L. P.; tenente José Augusto Rebelo, comandante da Secção da G. N. R.; eng. José Francisco Pereira da Assunção, provedor da Santa Casa da Misericórdia. Lagos — Brigadeiro José António de Almeida Costa Franco, presidente da Câmara Municipal; Joaquim Lima da Luz Cascada, comandante do Terço da L. P.; dr. José Francisco de Matos Nunes da Silva, subdelegado de Saúde; José de Abreu Pimenta, provedor da Santa Casa da Misericórdia; Manuel da Glória Santos, comandante dos Bombeiros Voluntários; Sebastião Dias Murteira, subdelegado regional da M. P.; tenente Manuel António Jesus Sequeira, comandante da Secção da Guarda Fiscal. Olhão — Alfredo T. Perro Galvão, presidente da Câmara Municipal; tenente Rogério Cardona Gomes Cravinho, comandante da Secção da G. F.; João Martins Zorra, vereador da Câmara Municipal; João Adelino Dias Pena, comandante de Lanca da L. P.; Manuel Sebastião Júnior, provedor da Santa Casa da Misericórdia; Armando do Espírito Santo Graça, presidente do Sindicato dos Empregados de Escritório; Manuel Jorge, comandante dos Bombeiros Municipais; dr. Manuel de Sousa Guita Júnior, subdelegado regional da M. P.; João Lobo de Miranda Trigueiros, chefe do Grupo de Escoteiros de Portugal. Silves — Salvador Gomes Viarinho, presidente da Câmara Municipal; professor José Monteiro de Oliveira, comandante do Núcleo da L. P.; dr. Joaquim Pereira Neves, subdelegado de Saúde; dr. Eugénio Nobre Pires de Oliveira, director do Hospital de Silves; dr. António Francisco da Cruz, professor da Escola Comercial e Industrial; assessor José Manuel Gomes Matias, comandante da Secção da G. N. R.; José Francisco Benedito, comandante dos Bombeiros Voluntários; Joaquim Valadas Marques Rafael, chefe da Secretaria da Câmara Municipal.

Propriedade arrendo

Que tenha comodidades se possível com horta, e perto da estrada. Resp. a GAGO PEREIRA, Rua Bernardo Lima, 8-3.º Esq. — LISBOA.

Mestre de obras

Oferece seus préstimos para trabalhar à percentagem ou à tarefa com os srs. empreiteiros ou particulares no Algarve, onde faz preços muito em conta aos interessados nos ramos de construções, estuques, pinturas, demolições, betão armado incitico ciclópico de movimento de terras, esgotos de manilhas de cimento e grés, assentamento de azulejos e ladrilhos, assentamento de faixas de passeio, calçadas, abertura de valas, campos de ténis e patinagem, assentamento de cantarias, macadames, asfaltos, tapetes betuminosos Bauder e obras marítimas.

Assunto muito sério. Resposta ao Largo da Estação, n.º 3, ou pelo telef. 22731, Mestre de Obras — FARO.

SOLAMIGO - Agência de Viagens e Turismo, Lda.

Apartado n.º 92 ↗ Rua da Guarda, n.º 14-A ↗ Telefones: 943-1072-1073

PORTIMÃO — ALGARVE

PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS E DE CAMINHO DE FERRO
PASSAPORTES — RESERVAS DE HOTÉIS
VIAGENS INDIVIDUAIS E COLECTIVAS

Knorr

sempre a seu lado na cozinha

Knorr está sempre consigo, para melhorar todas as sopas caseiras, os assados, os molhos, os pratos de arroz ou massa, os guisados, as caldeiradas, etc.

Para uma refeição prática e nutritiva Knorr está sempre consigo. Em poucos minutos, com um caldo de galinha, juntando-lhe arroz ou massa, tem uma boa sopa de sabor delicioso.

Qualidade Knorr apenas por 2\$50 (caldos de galinha, de carne ou de peixe)

Knorr A marca de qualidade Suíça

Caldo de galinha 2\$50

Caldo de carne 2\$50

Caldo de peixe 2\$50

sabe melhor quando sabe a Knorr

Escola Dactilográfica Algarvia

Rua Dr. Gustavo Cordeiro Ramos, 116-1.º — PORTIMÃO

Alvará do Ministério da Educação Nacional

AMBOS OS SEXOS — ABERTA TODO O ANO

Cursos normais e de especialização em teclado NACIONAL E INTERNACIONAL

Concessão de DIPLOMA aos alunos Método DECADACTILAR-RÍTMICO

PREPARAÇÃO PARA TODOS OS GÉNEROS DE CONCURSOS E EXAMES

Lustres

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Visite os nossos Salões de Exposição e conheça uma organização séria para servir V. Ex.ª. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 208, r/c, esq. — Telef. 77 16 89 — LISBOA.

Vendem-se em Olhão

Prédios ou apartamentos em várias zonas de Olhão. Tratar com — Francisco Pedro Lopes — telef. 72987 — OLHÃO.

Crónica da Luz de Tavira ARMADILHAS

Mais um desastre, a acrescentar a muitos outros de igual teor, deu-se nesta localidade. Eles são o dia-a-dia, por todo o País, semeando alguns, dor, luto e desespero num desenvolvimento progressivo que, infelizmente, parece não ter fim, ocasionado pelas carroças, em circulação nocturna, nas nossas estradas. Quanto a nós, estes veículos, estão primitivamente sinalizados, isto é, ou não têm sinalização suficiente ou a que neles figura e a que são obrigados pela lei, está péssimamente colocada. Como sabemos, a iluminação do veículo de tracção animal, consta de um candeeiro a petróleo e dois reflectores vermelhos. Na opinião de muitos, isto chegará; não diremos que não, mas, analisando os factos, a sua eficiência parece-nos praticamente nula. Se não vejamos: Muitas vezes o automobilista, o que tem melhores faróis, vê-se na impossibilidade de distinguir, na escuridão da noite, tal veículo e a razão é simples: primeiro, porque o candeeiro se encontra na parte lateral esquerda, na vanguarda, um pouco abaixo do chamado guarda-lama, encoberto pela roda do mesmo lado, evitando a visão a qualquer que andes na estrada; segundo, porque a acção dos reflectores é, salvo raras excepções, inoperante, devido ao pó e sujidade que, na maioria, os encobre.

Quem é condutor, sabe muito bem que nem sempre se pode andar com os «máximos», que dificultam o trânsito em sentido contrário. Por isso, muitas vezes, tem de utilizar os «médios», com um alcance máximo, obrigado por lei, de trinta metros, no sentido de cima para baixo, para evitar encandecamentos. Ora, se os reflectores das carroças se encontram a um metro aproximadamente do chão, como pode vê-lo o motorista, encontrando-se a distância superior ao alcance dos «médios», e à velocidade, por exemplo, de 75 quilómetros por hora? Mesmo admitindo que os reflectores se encontrem limpos, vamos

Prédios novos

Prédios novos ou Andares em Propriedade Horizontal, vendem-se e alugam-se.

Tratar com José Pereira Júnior e J. S. Carrusca. Estrada da Penha, Telefones 23549 e 22683 — FARO.

**A SORTE GRANDE E O 2.º PRÉMIO
PELA TERCEIRA VEZ CONSECUTIVA
foram distribuídos aos Balcões da**

CASA DA SORTE

Extracção da semana finda

**1.º PRÉMIO — 27 127 — 5 000 CONTOS
2.º PRÉMIO — 16 347 — 500 CONTOS
SÃO ASSIM 31 700 CONTOS EM 13 DIAS**

de prémios grandes, em bilhetes com o Carimbo e a Marca da

CASA DA SORTE

BRISAS do GUADIANA

A vila em festa na festa dos bombeiros

DIA festivo teve Vila Real de Santo António no domingo, com a comemoração do 78.º aniversário da sua Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, e a cerimónia do baptismo e entrega do novo auto-pronto-socorro ligeiro, que pôde ser adquirido mercê de um subsídio integral concedido pelo Município vila-realense à prestimosa Corporação.

De manhã, a vila foi alertada quanto ao início das celebrações, pelo estrondoso deixar de foguetes e morteiros. Pouco depois os bombeiros formavam junto ao edifício da sede para o solene hastear da bandeira, seguindo após para a igreja matriz, onde o rev. Jorge Vicente de Passos celebrou missa de acção de graças.

Regressados ao quartel, os elementos do corpo activo e do corpo auxiliar feminino, escutaram, na respectiva parada, uma preleção do seu comandante, sr. Luís Cardoso de Figueiredo, que aludiu ao significado da data e fez saudosos evocações dos companheiros falecidos.

Na tarde e assistidas por centenas de vila-realenses que, numa manifestação de vivo interesse se concentraram junto à sede, prosseguiram as cerimónias, chegando ao local, às 15 horas os numerosos convidados e o sr. Manuel Medeiros Bravo, vice-presidente da Câmara Municipal, em exercício, que passou revista à formatura, constituída por cerca de 50 bombeiros e senhoras do corpo auxiliar. O rev. Jorge Passos abençoou então a nova viatura, de que foi padrinho o menino António Maria Sanchez Horta Correia, filho do sr. dr. António Capa Horta Correia, presidente do Município. O baptismo foi assinalado por muitos aplausos, foguetes e morteiros e pelo vivo festivo das sirenes de todas as viaturas e da Corporação.

Autoridades e convidados dirigiram-se em seguida para o salão de festas do quartel, onde se realizou a sessão solene, presidida pelo sr. vice-presidente da Câmara, que dava a direita aos srs. José Manuel Pereira, presidente da assembleia geral, rev. pároco Jorge Vicente de Passos, Jacinto Andrade de Figueiredo e Sérgio Marques Baptista, respectivamente presidente e vice-presidente da direcção e a esquerda aos srs. tenente Armando Martinho Romão, comandante da Secção da Guarda Fiscal; Marcelino Gonçalves Vieira, chefe do Posto da P. I. D. E.; agente técnico de Engenharia José Filipe Ribeiro, comandante dos Bombeiros Municipais de Tavira; e comandante Luís Cardoso de Figueiredo.

O sr. José Manuel Pereira agradeceu a presença das autoridades e convidados, pôs em relevo o interesse mani-

festado pela população relativamente ao aniversário do seu Corpo de Bombeiros, congratulou-se pela oferta da nova viatura e salientou a necessidade da aquisição de outra ambulância, por raramente estar disponível a actual, nos períodos em que mais necessária se torna. O sr. Sérgio Filipe Marques Baptista salientou a importância de que o novo veículo se reveste para o desempenho da missão dos bombeiros, que exortou ao cumprimento do dever, aludiu à próxima entrega de um auto-tanque, tão necessário aos bombeiros de Vila Real de Santo António e ao reapetrechamento, em curso, das corporações de bombeiros algarvios, pelo qual manifestou regozijo, alegrando-se pelo brilho da comemoração e pela presença de tanto público, sinal do indomitável interesse suscitado pela actividade dos soldados da paz. Leu também uma carta do sr. presidente do Município, felicitando os Bombeiros pelo seu aniversário, elogiando a sua acção e desculpando-se por não poder estar presente, devido a inadiável deslocação. O sr. Luís Cardoso de Figueiredo aludiu aos 78 anos de vida da Corporação, que há 61 anos vem servindo, comparou o material antigo com o actual e saudou o recebimento da viatura, nova e não em quarta ou quinta mão, como algumas das que ainda hoje prestam serviço. Realçou o trabalho dos dirigentes da Corporação, agente nova e desempoeirada e agradeceu toda a valiosa e efectiva ajuda recebida da actual Câmara.

Encerrou os discursos o sr. Manuel Medeiros Bravo, que disse da sua satisfação por assistir a dois altos momentos da vida da humanitária Associação — comemoração de um aniversário e o baptismo do novo veículo — prometendo fazer quanto ao seu alcance estiver com vista a prosseguir-se na indispensável actualização do material dos bombeiros vila-realenses.

A festa findou com um lúcido desfile das viaturas, tendo à frente o moderno auto-pronto-socorro, pelas ruas de Vila Real de Santo António e Monte Gordo, o qual despertou viva curiosidade nas populações. — S. P.

VENDE-SE

Camião Scania-Vabis, de 4 cilindros.

Trata: José Fernandes Henrique, Portimão, telefones 294-384

...E TAMBÉM

RESIDENCIAL M. A. MENDONÇA

PONTA DELGADA (AÇORES)

FOI PINTADO COM TINTAS

EXCELSIOR

DISTRIBUIDOR PARA TODO O ALGARVE

EXCELSIOR DO ALGARVE

AV. 5 DE OUTUBRO 82 OLHÃO



SINE IRA ET STUDIO

UM LIVRO VISTO POR DOIS CRÍTICOS

"FLORES DO MEU CAMINHO", por Lolita Ramirez

LIDO o livro de poemas de Lolita Ramirez, «Flores do meu caminho», fica-nos nas mãos, realmente, qualcoisa do perfume das flores. Qualquer coisa do frescor, da luz, da verdade fácil e irrefutável da natureza perpassa nas páginas leves, despidas de presunção, que compõem a delicada obra.



Ora aí está um livro de versos em que cada palavra tem um sentido sincero e único. Que em cada composição patenteia um estado de alma e anseia por comunicar a sua mensagem, quer de ternura, quer de fé, quer de confiança, nas leis redentoras e construtivas do amor. Amor pelas coisas, amor pela beleza, amor pelas pessoas, amor pela vida e pelo mistério por que se vive.

Aí está um livro que é um protesto da forma contra os hermetismos mórbidos em que se engolfam irremediavelmente de lástima tantos e tantos pretensos poetas de hoje que, em cata de originalidade, de subjectivações misteriosas e difíceis, geram réguas de cabalarias que tão infelizmente não vão mais além de si mesmas.

Lolita Ramirez emprega as palavras para contar da sua alma, dos seus anseios, da sua febricitude por um mundo melhor, de entendimento, de compreensão e paz.

E, porque cada palavra tem o seu verdadeiro significado, sentimo-la pulsar em nós, queremos-lhe e fazemos-lhe a justiça da nossa veneração. Veneração porque sofre, porque se debruça sobre a vida e se interessa por quantos seguimos com os pés nus sobre as pedras que nos atiram ao caminho.

A sua poesia é, afinal, a poesia das coisas e das almas. A que se sente, a que realmente existe.

Espírito delicado e elegante não vasculha, por desnecessário, o lixo da sociedade que todos conhecemos, nem solta gritos de ódio ou acicates à vingança. A artista conduz a sua doutrina pelos processos da doçura, esforçando-se por amolecer os corações na compreensão, em humanidade contra a desumanidade, contra a violência.

Por vezes, na forma fácil e fluente, revelando um belo conhecimento da língua, tem arrebatamentos em turbilhão de beleza que fazem pensar em Florbela.

Assim nos pareceu este soneto:

QUE IMPORTA

Sem ti que importa a vida, meu amor?

Que importa que haja luz e firmamento?

Que importa que o luar do esquecimento?

Derrame o seu tão páldio 'splendor?

Que importa que haja paz, que existe a flor?

Que importa o rude cântico do vento?

Que importa dos mendigos o lamento?

Sem pressentir o bem do teu calor?

Que importa o resto, se, por mor herança,

Tive do teu carinho a doação?

Que no peito sinto e lá descansa?

Tudo o mais, para mim, é nada, é vão,

Pois tenho no meu dedo uma aliança

Que és tu, amor, beijando a minha mão!

A edição da «Gráfica do Sul» é esmerada, estando enriquecida pela artística, quase vaporosa, capa de Benjamim Viegas.

SEBASTIÃO LEIRA

Movimento das bibliotecas

de Vila Real de Santo António

No ano transacto, a biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian, em Vila Real de Santo António, registou 28.864 saídas de livros e a Municipal 40 consultas.

O número de leitores inscritos atingiu 2.482.

OPERÁRIOS PRECISA

J. PIMENTA, LDA.

PEDREIROS, CARPINTEIROS, TRABALHADORES, ESTUCADORES E PINTORES

Temos dormitório

REBOLEIRA — AMADORA

Assembleia geral no Clube Náutico do Guadiana

Na quarta-feira, às 21 horas, realiza-se a assembleia geral ordinária para eleição de novos corpos gerentes no Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António.



LÃS PARA TRICOTAR

FABRICANTES

Apresenta a maior colecção de fios de lã e fibras brilhantes para tricot e crochê

As melhores qualidades garantidas

Lã escocesa a 135\$00 kg.

CASA TRICOLÁ

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.ª FREITE — LISBOA-1

Peçam amostras - Enviaremos encomendas à cobrança

FILIAIS EM SETÚBAL

JANELA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

teses de salvamento são poucas.

De novo estamos a esquecer a

experiência do passado: quantas foram as vítimas da Ciência perante as grandes descobertas? Quantas pessoas morreram para que outras hoje possam viver com segurança e nova esperança? Os métodos de tratamento dos tecidos cancerosos — que hoje são considerados importantíssimos e eficazes — quantas pessoas não teriam sacrificado em regime experimental? A Penicilina, que durante um tempo foi tido por medicamento extraordinário, quantas mortes não provocou inadvertidamente? E as transfusões tão combatidas?

Porquê duvidar, então, das possibilidades da transplantação do coração por médicos que certamente são responsáveis e se encontram dentro dos problemas? Sempre houve vítimas da Ciência, não só da Medicina mas de todas as formas de progresso, mas em geral o grande público não se apercebia. Os casos eram mais tarde relatados nas revistas da especialidade e só depois da técnica se encontrar afinada e dos casos positivos serem suficientemente justificativos dos possíveis desastres.

Nesta questão dos enertos do coração, encontramos-nos, de novo, perante um caso de publicidade excessiva e divulgação prematura. Hoje, os órgãos de informação de vassam campos ainda há cinquenta anos incapazes e o público sente a necessidade de conhecer, rápida e pormenorizadamente, o que acontece no mundo em todos os domínios.

Não nos alarmemos, por isso, porque este período experimental das operações de enertia de coração é forçosamente necessário, para que o processo se apure e o homem de amanhã possa contar com mais uma vitória no campo da Ciência.

MATEUS BOAVENTURA

Visita ao Algarve do 2.º comandante da III Região Militar

Em visita de inspecção aos Cursos de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria e de Condutores-Auto, a funcionar respectivamente em Tavira e Lagos, esteve no Algarve o sr. brigadeiro Moreira da Câmara, 2.º comandante da III Região Militar, com sede em Évora.

Trespases

Estabelecimentos em Faro centro comercial, com ou sem recheio — motivo à vista. Bons preços. Assunto urgente. Trata Julião Pestana — Solicitador — FARO.

Serralheiros Mecânicos

Admite a Soda Póvoa, SARL., com Fábricas na Póvoa de Santa Iria, para lugares estáveis — quadros das suas oficinas centrais. Os candidatos deverão possuir prática de reparações de máquinas, bons conhecimentos de desenho e de traçagens, ter cumprido as obrigações do serviço militar e ter idade não superior a 35 anos.

Condições de preferência: possuir o curso industrial ou estar a frequentá-lo.

Resposta a Soda Póvoa, Póvoa de Santa Iria, indicando: idade, estado, casas onde tem trabalhado e ordenado pretendido.

ASPIRADORES

HOOVER

